

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: CPI - Amazônia
 Data 15.02.79 Pg.: 389

Senadores anunciam CPI para Amazônia

Os senadores Franco Montoro (MDB-SP) e Evandro Carreira (MDB-AM) anunciaram ontem, em entrevista coletiva realizada na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em São Paulo, a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso, para investigar todos os aspectos referentes à devastação da Amazônia, incluindo a apuração de contratos de riscos da utilização florestal por empresas multinacionais, até uma observação apurada, das irregularidades na ocupação do espaço amazônico.

Segundo o senador Evandro Carreira, a situação da Amazônia, atualmente, é de desespero e caos absoluto, com 30 milhões de hectares já totalmente devastados. "Em nome de uma política desenvolvimentista — disse o senador — o governo dá permissão para que as multinacionais devastem nossa florestas, desenvolvam projetos agropecuários que exigem queimadas gigantescas e explorem, desvairadamente, nossos recursos minerais. Precisamos dar um basta a esta devastação imediatista sobretudo porque acarreta sérios problemas ecológicos não apenas na América Latina, como em todo o mundo."

O senador amazonense, fazendo um histórico das diversas tentativas — nacionais e internacionais — de ocupação já sofridas pela Amazônia e, de exploração de seus recursos por potências estrangeiras, afirmou que estes programas pecuaristas e contratos de utilização florestal, como o realizado recentemente por F. Schmithüsen, técnico da FAO, a mando do próprio IBDF, são todos componentes de um "plano sinistro".

E explicou: "O desequilíbrio ecológico da Amazônia, decorrente destas devastações, traz comprovadamente toda uma alteração nos microclimas de outros países. A destruição do ecossistema amazônico criará, por exemplo, um aumento de 20% de gás carbônico na atmosfera do planeta, o que provocará o degelo de parte das calotas polares, elevando em 30 metros o nível das marés e ocasionando, simplesmente, a destruição de todas as cidades litorâneas, de Santos a Nova York. Depois de uma tragédia destas — prossegue em seu raciocínio — será, com razão, pedida à ONU e OEA uma "internacionalização" da Amazônia, onde apenas os países desenvolvidos terão recursos para reabilitar

toda a área. Se o Brasil não tem condições econômicas sequer de utilizar devidamente a Amazônia, como poderá reabilitar este universo devastado"? indagou Evandro Carreira.

Denunciando a "falta de cultura de nossos estadistas", o senador disse que existe um "erro de angulação econômica" na exploração amazônica: "A grande rentabilidade não deve estar centrada na exploração indiscriminada e imediatista da madeira. Mas em uma racionalização do cultivo técnico do peixe, através de fazendas aquáticas".

Alertando freqüentemente a sociedade quanto às constantes investidas de empresas multinacionais na Amazônia, o senador Evandro Carreira declarou-se a favor da criação de um partido ecológico.

O senador Franco Montoro, igualmente denunciando as possibilidades de ocorrerem desastres ecológicos se não houver um refreamento desta devastação pelas empresas estrangeiras, informou que a constituição da CPI, a nível de Congresso Nacional, se realizará pela primeira vez, pois o MDB não possuía, antes das eleições, 1/3 dos senadores necessários.